

Trabalhos Científicos

Título: 'alterações Na Composição Corporal E Função Pulmonar De Pacientes Com Fibrose Cística Após O Uso De Moduladores Da Cfr: Um Estudo De Série De Casos De Um Único Centro'

Autores: FLÁVIA FAGANELLO COLOMBO (UNICAMP), GIL GUERRA JUNIOR (UNICAMP), MAURO ALEXANDRE PASCOA (UNICAMP), TAYNA CASTILHO (UNICAMP), JOSÉ DIRCEU RIBEIRO (UNICAMP), RENATA RODRIGUES GUIRAU (UNICAMP), MARIA ANGELA GONÇALVES DE OLIVEIRA RIBEIRO (UNICAMP), MARIA JULIA AZARITE SALOMÃO (UNICAMP), ÉRIKA MENDONÇA LARI NOBREGA (UNICAMP), LAURA COIMBRA TEIXEIRA (UNICAMP), JULIA PIANO SEBEN (UNICAMP), MARIANA ZORRÓN (UNICAMP)

Resumo: A doença óssea relacionada a fibrose cística (FC) tem etiologia multifatorial e sabe-se que a redução da osteogênese se deve a mutações no gene CFTR. O efeito do uso dos moduladores e potencializadores da CFTR na composição corporal e massa óssea é pouco conhecido. Avaliar o impacto do tratamento com terapia tríplice (elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor - ETI) no IMC, VEF1, composição corporal e massa óssea em pacientes de um único centro de referência. Estudo observacional longitudinal prospectivo descritivo do tipo série de casos. Critérios de inclusão: pacientes com FC entre 6 e 20 anos, e pelo menos 1 mutação F508del em uso de ETI. Foram avaliados estado nutricional (peso e IMC), espirometria (%VEF1), porcentagem de massa gorda e massa magra através do DXA (dual energy x-ray absorciometry) e z score da densidade mineral óssea (DMO - corpo total excluindo cabeça). Os dados foram avaliados antes (T0) e 3-4 meses após o início ETI (T1). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (número do CAAE: 61326622.3.0000.5404). : ETI foi iniciada em 5 pacientes com idade média de 13 anos (7,19 anos). Após 3 meses de uso de ETI, o IMC z-score aumentou em média + 0,63 (0,28,0,86). A média de ganho de peso foi de 9,87% (4,02%,17%). Dos pacientes selecionados, 3 realizaram espirometria em T0 e T1, apresentando um aumento médio de 14,95% (8,45%,19%). Na análise parcial dos resultados da DMO com DXA houve um aumento médio do Z score de +0,1 (-0,1,+0,2), sendo que os pacientes seguem em acompanhamento longitudinal e serão realizadas novas realizações em T2 (6 meses), T3 (12 meses) e T4 (24 meses). A % de massa magra em T0 era de 71,62% (64,5%,78,3%) e em T1 foi de 70,16% (63%,80,2%). A % de massa gorda em T0 era de 25,58% (18,2%,33,1%) e em T1 foi de 27,34% (16,4,34,9%). A análise parcial comparativa deste estudo evidenciou que a terapia tríplice foi associada a ganho de peso, aumento do IMC, melhora da função pulmonar, aumento do Z score da DMO, aumento na % de massa gorda e redução na % de massa magra.